

Ata Comissões

COMISSÃO

Comissão de Psicologia de Mobilidade Humana e Trânsito

CIDADE

Estadual

INFORMAÇÃO DA COORDENAÇÃO

NOME COMPLETO

DANILO ZEFERINO BRANDAO

Nº DO CRP

08/22055

DATA DA REUNIÃO

23/01/2026

HORÁRIO DE INÍCIO DA REUNIÃO

11:00

HORÁRIO DE TÉRMINO DA REUNIÃO

12:00

LOCAL DA REUNIÃO

ONLINE

INFORME OS PRESENTES

Carlos Henrique deOliveira,
Cristiane Baecker Avila
Danilo Brandao,
CRP-PR - CamilaCrestani Colombo
Jackson

PAUTA - ENCAMINHAMENTO

TÓPICO

Reunião da Com. de Tráfego e COF

A reunião contou com a participação de CRP-PR - Carlos Henrique de Oliveira, Cristiane Baecker Avila, Danilo Brandao, CRP-PR - Camila Crestani Colombo e, ao final, Jackson. Os participantes discutiram a necessidade de elaborar uma nota técnica sobre avaliação psicológica no trânsito, com o objetivo de fornecer material técnico, orientar os profissionais e abordar a precarização do trabalho causada por mudanças legislativas e a baixa qualidade da formação. O grupo, liderado por Danilo Brandao e com o apoio de CRP-PR - Camila Crestani Colombo e CRP-PR - Carlos Henrique de Oliveira, decidiu que a nota técnica deve ter um tom orientador, valorizando a avaliação psicológica como perícia e ressaltando sua seriedade.

Detalhes

- **Abertura da Reunião e Participantes** A reunião iniciou com a presença de CRP-PR - Carlos Henrique de Oliveira, Cristiane Baecker Avila e Danilo Brandao, além de CRP-PR - Camila Crestani Colombo, que chegou logo em seguida. O grupo esperava mais participantes, já que seis pessoas haviam confirmado, mas uma pessoa, Rosângela, informou que não poderia comparecer.
- **Apresentações Iniciais e Papéis CRP-PR** - Camila Crestani Colombo, orientadora fiscal em Cascavel, explicou que eles apoiariam Carlos na escrita da nota técnica, já que eles não possuíam conhecimento aprofundado em avaliação psicológica. CRP-PR - Carlos Henrique de Oliveira, orientador fiscal em Maringá, se apresentou e mencionou sua experiência prévia em Mato Grosso (CRP18) com a psicologia do trânsito e avaliações psicológicas compulsórias. Cristiane Baecker Avila, do Detran do Paraná, compartilhou que eles trabalham desde 2006 e atualmente focam em segurança no trânsito, mas têm experiência em fiscalização de clínicas de avaliação psicológica e parcerias com o Conselho Regional de Psicologia.
- **Objetivo da Reunião e Escopo da Nota Técnica** O grupo foi estabelecido para criar uma nota técnica, conforme entendido por CRP-PR - Camila Crestani Colombo. Cristiane Baecker Avila inicialmente confundiu a reunião com o Grupo de Trabalho (GT), mas Danilo Brandao esclareceu que o foco é a nota técnica específica sobre avaliação psicológica no trânsito, separada de outras atividades, como a possível modificação do nome da comissão. CRP-PR - Carlos Henrique de Oliveira questionou se a nota técnica se concentraria nas normativas do sistema conselho ou incluiria um posicionamento institucional sobre as mudanças em curso.
- **Contexto e Motivação para a Nota Técnica** Danilo Brandao, psicólogo especialista em trânsito e coordenador da Comissão de Trânsito, explicou que a nota técnica é necessária para fornecer material técnico aos profissionais, buscando ampliar a visão da avaliação psicológica para além da mera aplicação de testes. Eles destacaram que muitos profissionais ainda trabalham com a mentalidade de "psicotécnico", que não existe mais, e a orientação adequada pode reduzir o número de denúncias, tornando o trabalho mais técnico. Cristiane Baecker Avila e Danilo Brandao enfatizaram a preocupação com a precarização do trabalho e a necessidade de orientar os profissionais.
- **Discussão sobre a Medida Provisória e Precarização do Trabalho** Cristiane Baecker Avila levantou preocupações sobre uma medida provisória que altera os valores da avaliação psicológica e o potencial para precarizar ainda mais o trabalho, mencionando que a taxa pode reduzir significativamente o valor recebido pelos profissionais. Eles também apontaram a disparidade entre o

valor de honorário destinado ao profissional e o que a clínica realmente recebe, além de preocupações sobre o desvio de valores para pagar o serviço médico, dado que a avaliação psicológica requer mais tempo de atendimento do que o exame médico. Danilo Brandao concordou, indicando que as mudanças nas taxas podem levar profissionais a receberem apenas R\$ 10 por avaliação, o que pode ferir direitos essenciais.

● Qualidade da Formação e da Avaliação Psicológica Cristiane Baecker Avila expressou alarme com a baixa qualidade de alguns cursos de pós-graduação em psicologia do tráfego e a falta de preparo dos profissionais que atuam na área. CRP-PR - Carlos Henrique de Oliveira compartilhou sua experiência anterior com fiscalizações que revelaram a não aplicação de baterias completas, o uso de manuais desatualizados e a aplicação de instrumentos de forma incorreta ou fora de contexto para economizar custos. Cristiane Baecker Avila reforçou a preocupação de que a falta de preparo leva os profissionais a não conseguirem defender e justificar seus resultados.

● Proposta para a Nota Técnica e Ações Posteriores Cristiane Baecker Avila sugeriu que a nota técnica não tivesse um viés punitivo, mas sim um tom positivo que ressaltasse a seriedade da avaliação psicológica como perícia e sua ligação com a preservação da vida, permitindo que a categoria se identificasse enquanto técnica. Danilo Brandao concordou que a nota técnica deve ter primeiro um papel orientador antes de se considerar qualquer medida punitiva. CRP-PR - Carlos Henrique de Oliveira propôs que a nota técnica fosse produzida rapidamente e, a partir daí, o grupo poderia planejar ações de divulgação, como eventos ou lives, buscando maior aderência dos profissionais.

● Desafios da Fiscalização e Limites da COF CRP-PR - Carlos Henrique de Oliveira e CRP-PR - Camila Crestani Colombo discutiram as dificuldades da fiscalização, como a necessidade de capacitação dos fiscais para lidarem com os instrumentos de avaliação e o volume crescente de empresas registradas (PJ), que limitou as fiscalizações presenciais. CRP-PR - Camila Crestani Colombo esclareceu que a COF (Comissão de Orientação e Fiscalização) deve se concentrar em orientar sobre aspectos técnicos da avaliação psicológica, como o uso de testes originais e as condições de trabalho, enquanto questões de precarização são um assunto mais amplo do Conselho.

● Posicionamento Político e Articulação com Outros Setores CRP-PR - Carlos Henrique de Oliveira mencionou que, embora a nota técnica se concentre na operacionalização das resoluções, questões de precarização do trabalho e mudanças legislativas (como a inclusão da avaliação psicológica nas renovações) exigem um posicionamento institucional mais político do CRP e

articulação com outros setores. Cristiane Baecker Avila se posicionou contra a inclusão da avaliação psicológica nas renovações no momento atual devido à precarização do trabalho e à baixa produção científica na área, sugerindo que a "casa precisa ser arrumada" primeiro.

● Foco da Nota Técnica e Papel Pedagógico CRP-PR - Carlos Henrique de Oliveira concluiu que a nota técnica terá o papel de valorizar a atuação da psicologia do tráfego, articulando-a com a proteção da vida no Código de Ética e explicitando a importância da avaliação ser conduzida conforme a ciência psicológica. Eles classificaram isso como um papel mais pedagógico no momento, definindo o limite do escopo da nota técnica.

● Orientação Profissional e Punição CRP-PR - Carlos Henrique de Oliveira enfatizou a postura do sistema de conselhos em ser mais orientativo do que incisivo, buscando primeiro ajustar a conduta do profissional antes de recorrer à punição, que deve ser o último recurso. Danilo Brandao concordou com a abordagem, sentindo que ela "já abre porta". Carlos Henrique de Oliveira observou que certas situações, como violência ou violação de direitos humanos, não permitem relativização, mas sempre que possível deve-se orientar o profissional para adequações.

● Construção e Comunicação da Nota Técnica Cristiane Baecker Avila sugeriu que a construção da nota técnica pela COF seria interessante devido à sua "outra visão," menos "cristalizada" do que aqueles que estão atuando internamente. Carlos Henrique de Oliveira concordou em seguir por esse caminho, onde a COF redigiria o documento inicial para apreciação da comissão, mas expressou incerteza sobre qual canal de comunicação seria o mais eficaz para discutir o tema, mencionando opções como um drive compartilhado, um grupo de WhatsApp, ou e-mail. A comissão tem encontros mensais, mas também discute por WhatsApp.

● Prazo para o Posicionamento Danilo Brandao defendeu a necessidade de celeridade no processo, destacando a importância de se posicionar rapidamente para "provar que o nosso trabalho é bom" e garantir maiores ganhos para a categoria. Carlos Henrique de Oliveira comprometeu-se a dar a "maior de celeridade possível" à elaboração do documento e informou que conversaria com a Camila para esboçar uma minuta inicial, que seria enviada à comissão para apreciação.

● Participação de Jackson Jackson, membro da comissão, entrou no final da reunião e foi recebido por Cristiane Baecker Avila e Carlos Henrique de Oliveira. Cristiane Baecker Avila informou a Jackson que ele poderia se inteirar dos tópicos discutidos posteriormente no grupo da comissão.

DATA DA PRÓXIMA REUNIÃO

23/01/2026

NOME COMPLETO

DANILO ZEFERINO BRANDAO

Nº DO CRP

08/22055

E-MAIL

danilo-brandao@hotmail.com